



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO EM 11 DE SETEMBRO DE 2023

Local: Sala 2060

Horário: 09:00h

Coordenador(a): Prof. Dra. Lisandra Espíndula Moreira

Subcoordenador(a): Cláudia Maria Filgueiras Penido

Presentes:

Guilherme Massara Rocha, Klysmann Merici Macieira Lucas, Guilherme dos Santos Azevedo Cardoso, Bárbara Assenção da Silva Faria, Pedro Henrique Chaves Cardoso, Gabriela Pereira Martins de Souza, Eduarda Gabrielly Santos da Silva, Marcela Vitória da Silva, Jéssica Camila de Oliveira Gonçalves, Anna Bárbara Pinto, Ana Cláudia Luciano, Manuela Maria M. de Almeida, Rodrigo Pereira de Oliveira, Di Nery Javkin, Bruna Marques, Arleam F.M. Dias, Gustavo Carretero, Paula Bacellar Gonzaga, Marco Aurélio Máximo Prado, Eledá Trindade, Walter Bruno, Deborah Barbosa

ASSUNTOS DEBATIDOS	DISCUSSÕES E CONCLUSÕES
1 - Aproveitamento de crédito Flávio Henrique dos Reis Soares Matrícula: 2018661781	1 - O parecer enviado pelo professor Adriano foi apresentado na reunião. O Colegiado acatou o parecer
2 - Pedido de prorrogação de prazo de defesa: Keilah Freitas Gerber, 2019662625, até 31/03/2024 CAMILLA GABRIELLE GOMES VIEIRA, 2021703597, até 31/12/2023 Gabriela Rodrigues Mansur de Castro, 2020654134, até 30/09/2024	2 – O Colegiado homologa a decisão ad referendum da Coordenação.

<p>3 - Solicitação para que Paula Rita Bacellar Gonzaga coorienta a dissertação de Eledá Isadora Corrêa Trindade</p>	<p>3 - Solicitação deferida pelo Colegiado</p>
<p>4 - Solicitação para que Alexandre Almeida Marcussi coorienta a tese de Ismael Leonardi Salaberry, matrícula 2023652132</p>	<p>4 – Pedido aprovado pelo Colegiado</p>
<p>5 - Credenciamento docente de Juliana Vieira Sampaio, como colaboradora no PPG Psicologia</p>	<p>5 - O parecer da Comissão foi apresentado e aprovado pelo Colegiado. Livia ressalta a importância de cuidado para o credenciamento docente, principalmente aqueles e aquelas que já têm credenciamento em outros programas. O Colegiado propõe que a Comissão também pense a análise de permanência de docentes colaboradores no PPG, bem como o percentual de docentes colaboradores no PPG.</p>
<p>6 - Apresentação de carta denúncia - Representação discente</p>	<p>6 - A representação discente solicita prioridade para o item 6 da pauta. O Colegiado concordou com o pedido.</p> <p>A resposta enviada à Ouvidoria da UFMG foi lida pela coordenação do curso para os presentes. A representante discente questiona sobre os próximos passos. A coordenação informa que a manifestação do Programa e a resposta da FAFICH convida o PPG a debater os programas das disciplinas. Informa que o entendimento da Diretoria é que a questão é de cunho teórico e, por isso, que parte-se do princípio que programas já ministrados foram aprovados no colegiado.</p> <p>Diante da resposta, a representação concorda que o PPG tenha responsabilidade sobre o programa da disciplina dos últimos 3 anos. Informa da articulação com outras instâncias discentes para apresentação de novas propostas para o programa da disciplina. Foram feitas 4 propostas pela representação:</p> <p>1 – mudança de critério de credenciamento docente do PPG, visto que a avaliação unicamente da produção não condiz completamente com os critérios da CAPES; 2 – letramento racial semestral dos docentes do PPG Psicologia; 3 – Comissão permanente de antirracismo e ações afirmativas; 4 – a saída da docente do PPG Psicologia. Após o debate, este item 4 foi retirado.</p> <p>Gustavo pondera que a resposta da Diretoria aponta a responsabilidade do PPG que não fez a análise dos programas das disciplinas nos momentos apropriados.</p> <p>Cláudia pondera a necessidade de análise conjunta dos programas.</p> <p>Lisandra explicita o rito burocrático para feitura dos programas para as disciplinas da pós-graduação. Diante disso, pondera que os itens 2 e 3 podem ser adaptados para os programas de disciplinas do PPG Psicologia.</p> <p>Paula questiona a efetividade das propostas para avaliação dos programas no que tange à questão do antirracismo. Considera que o problema está na constituição do PPG. Acredita que somente a avaliação</p>

dos programas não é suficiente, mas que é necessária a presença de uma pessoa especialista nas questões antirracistas.

Eledá informa que convidou a representação do CAPSI e do DCE e pede maior coletividade para a análise dos programas na perspectiva antirracista.

Arleam considera urgente criar a comissão proposta pela representação discente, mesmo que seja feita solicitação a membros externos à comunidade acadêmica, numa espécie de consultoria externa.

Gustavo questiona se a criação de uma comissão seria algo ideal, visto haver maior burocratização.

Paula afirma que há a possibilidade de composição externa e levanta a possibilidade da representação de membros do CRP de Minas Gerais.

Guilherme pondera importante que a representação tenha propostas para o PPG. Considera que o letramento racial deve ser uma política da universidade. Com relação aos programas, considera importante fazer uma revisão deles no PPG Psicologia. Acredita que não há um consenso sobre o que se considera violência epistêmica, que muitas vezes é confundida com violência ética. O fato de trabalhar com temas polêmicos e críticos faz parte da universidade. Acredita que quantos mais acordos se tiver no PPG, mais fácil fica para montar os programas das disciplinas. Acredita que o debate seja rico para a comunidade acadêmica. Propõe pensar um debate mais amplo sobre a temática. Pensa que a comissão pode não instrumentalizar a discussão. Questiona sobre quais outras ações podem ser feitas no PPG para ampliar os debates epistemológicos do PPG.

Lisandra pondera que seja importante a feitura de uma comissão, pois não se sente confortável de assumir a avaliação dos Planos apenas na coordenação. Informa que somente a coordenação não tem como dar conta de todas as demandas da PPG. Acredita que há um tensionamento na resposta da Diretoria. Assumir a corresponsabilidade do PPG toca na liberdade de cátedra. Pondera que o fato de se retirar referências nos programas das disciplinas não garante a não-violência na sala de aula. Considera a resposta da Diretoria ponderada. Pondera que a comissão antirracista pode também fazer a avaliação dos programas e da postura do ppg. Acredita que está em nossas mãos a organização do PPG.

Marco sugere como encaminhamento propor uma comissão permanente para tratar a questão. Que o primeiro ato fosse chamar a comissão antirracista da FAE, que já existe há muito tempo. Do ponto de vista legal, afirma que nem CRP ou o CFP podem atuar no ensino da psicologia, seja na pós, seja na graduação, visto gerar conflito de interesse. Considera importante convidar membros desses conselhos, ou outros membros para a participação, mesmo que não possam, institucionalmente, fazer parte da comissão.

Lívia não concorda que se deve chamar os docentes de racistas somente por serem brancos.

Paula pontua que não há consenso sobre a violência epistêmica. Acredita que tem havido um desvirtuamento sobre a chamada de pessoas de fora. Afirma que há contribuições que podem ser feitas a partir da prática, sendo essa uma das importâncias da presença de membros da comunidade externa. Acredita que a posição dela enquanto

docente não é igual a de uma docente branca. Acredita que se reverberam medos brancos que tiram de foco o incômodo e desconforto sofrido por alguns discentes.

Guilherme considera importante a fala de Lisandra e endossa a posição de Marco.

Lisandra considera imprescindível a criação da comissão e deve se pensar na participação de membros externos à comunidade acadêmica. Acredita que a experiência da FAE é importante. Considera importante frisar que não existe racismo reverso, epistemofobia. Sem compreender o que são violências tudo fica relativo. Lembra que somos servidores públicos e prestamos conta à sociedade do trabalho que fazemos. Considera que a CPAAI e FAE e outras instâncias são importantes.

Rodrigo sugere como ação para a comissão ter uma devolutiva por parte dos estudantes, visando embasar a ação da comissão para o próximo semestre.

Walter concorda com a proposta de Marco e Lisandra, bem como endossa a presença do CFP e CRP. Questiona a ata da última reunião e afirma que não será assinada pela representação.

Livia endossa a necessidade da criação da comissão. Pede desculpa pela reação feita em relação à discente. Afirma que houve um equívoco por parte da discente ao querer que a proposta de outra pessoa fosse aprovada por se concordar com tal proposta, o que seria uma proposta autoritária. É plenamente favorável à presença de membros da comunidade externa, porém não é possível garantir que as propostas formuladas por tal comunidade sejam totalmente aceitas. Acredita ser mestiça e afirma que nem todos os docentes do PPG são brancos. Acredita que tanto docentes e discentes tem interesse em defender o PPG, e isso deve acontecer dentro dos trâmites institucionais.

Após o debate, o Colegiado propõe:

1 – A criação da Comissão Permanente de Ações Antirracistas, composta por 2 discentes e 2 docentes. A psicanálise indica Andrea Guerra para composição. Da social, Paula é indicada. A indicação discente será feita posteriormente e enviada à Coordenação do curso.

2 – Demandas:

2.1 - Pensar o letramento racial a partir das propostas da Comissão.

2.2 - Revisão dos programas de disciplinas (ementário e bibliografia)

2.3 - Convite à comunidade externa (CPAAI - Comissão Permanente de Ações Afirmativas e Inclusão e CRP)

Análise da devolutiva dos alunos

7 - Comissão de Reestruturação

7 - Informa que enviará o relatório para os docentes do PPG. Informa também que o trabalho foi pausado, aguardando uma nova configuração do PPG.

8 – Desligamento Livia de Oliveira Borges	8 – Livia informa que se desligará do PPG, comprometendo-se a ficar até o final do quadriênio. Professores e coordenação agradecem Livia pelo seu empenho no PPG Psicologia. Marco sugere que PPG repense estrategicamente a si mesmo, dada a não permanência da professora.
9 - Alteração do Regulamento do curso	9 - O Colegiado tomou conhecimento do parecer emitido pela PRPG, bem como do voto proferido pelo pró-reitor, alterando o regulamento do curso em seu artigo 4, que versa sobre a composição do colegiado. Diante disso, o Colegiado homologa a decisão e passa a ser composto por 5 membros (a coordenação do curso, 3 representantes docentes e 1 representante discente)
10 – Aproveitamento de crédito de Maria Célia Tomé	10 – O Colegiado tomou conhecimento do pedido da discente. Abrindo votação, Marco votou favorável. A representação discente vota favorável. Guilherme vota desfavorável. A Coordenação entende o mérito, mas diante do Regulamento atual, vota desfavorável. O pedido foi, portanto, indeferido, podendo voltar a votação quando o quórum tiver um número ímpar.
11 – Verba PROAP	<p>11 – Marco diz que a utilização da verba PROAP está obscura e propõe que a Coordenação apresente os recursos financeiros do PPG para um planejamento estratégico.</p> <p>A coordenação explica que o Planejamento financeiro já foi aprovado em reunião de Colegiado. Diz que é possível solicitar a planilha à Contabilidade da FAFICH a qualquer tempo, mas que só aparecem os gastos já feitos e empenhados. Assim, descreve os itens que passaram na aprovação do planejamento e reunião do Colegiado: Participação de duas docentes no Seminário Novos Horizontes (já encaminhados no custeio total de diárias e passagens) e Meio termo (ainda a ser finalizado o processo). Auxílios a publicações (máximo 5 mil por pedido): ebook (profa. Laura); editoração Revista gerais (prof. Paulo). Auxílio a eventos (máximo 5 mil por pedido): Ubuntu (profa. Andrea) e ENPAA (profa. Paula). Foram também aprovados auxílios a docentes participarem de eventos, mas não foram definidos valores, que pode ser feita a apresentação do saldo na próxima reunião, para que o Colegiado delibere. Fora esses itens, o planejamento do PPG previa a possibilidade de análise e aprovação pela coordenação dos auxílios discentes, conforme a Resolução aprovada. A Coordenação ressalta que está recebendo muitos pedidos e chegando próximo do percentual máximo para esse auxílio definido no planejamento. Assim, serão liberados até o limite estabelecido conforme a ordem de recebimento dos pedidos.</p>
12 - Homologação ata do dia 21.08.2023	12 - Foi manifestada, por parte da representação discente, a discordância com a ata do dia 21.08.2023. A representação discente informou que não assinará a ata elaborada, já assinada por outros docentes.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, e a ata será assinada pelos membros do Colegiado por meio eletrônico.



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Maris Campos Guerra, Professora do Magistério Superior**, em 01/12/2023, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Aurelio Maximo Prado, Professor do Magistério Superior**, em 04/12/2023, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nadia Laguardia de Lima, Professora do Magistério Superior**, em 05/12/2023, às 18:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosa da Costa Gato Neta, Usuário Externo**, em 06/12/2023, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Massara Rocha, Professor do Magistério Superior**, em 07/12/2023, às 07:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2817022** e o código CRC **19FAB672**.
